



Apostilas de
Educação

Ensino Fundamental

HISTÓRIA

6º Ano - EF Anos Finais
3º Trimestre



Apresentação

A apostila apresenta o tema “Sociedades do Mundo Antigo e Medieval” em planos de aula. O material oferece apoio ao planejamento docente e reúne propostas adequadas à faixa etária, articulando conhecimentos históricos, leitura de fontes, interpretação de situações e comparação entre diferentes contextos. A abordagem valoriza a compreensão das relações de poder, das desigualdades e das transformações sociais.

Os conteúdos contemplam a cidadania na Grécia e em Roma, a organização dos impérios e a diversidade política africana, além das conexões mediterrâneas. A passagem ao mundo medieval é examinada por meio de mudanças e permanências. Também são abordados o feudalismo, as relações de trabalho, o crescimento agrícola e urbano, o comércio, as crises medievais e a influência do cristianismo. As experiências femininas atravessam a reflexão sobre participação, direitos e diferenças sociais.

Cada plano reúne texto explicativo, questões abertas com respostas, exercícios de fixação com gabarito e atividade prática detalhada. As propostas incluem painéis, mapas, investigação de casos, representações e exposições, favorecendo a participação dos estudantes. Com orientações claras e atividades diversificadas, a apostila auxilia o professor a desenvolver aulas que relacionem conceitos, evidências e experiências históricas, estimulando a argumentação e a aprendizagem colaborativa.

apostilasdeeducacao.com

Conteúdo

3º Trimestre: Sociedades do Mundo Antigo e Medieval

- Cidadania na Grécia e em Roma: participação, exclusão e conquista de direitos
- Impérios e outras formas de organização política na Antiguidade
- Mediterrâneo: circulação de pessoas, mercadorias e conhecimentos
- Do mundo romano ao medieval: encontros e transformações
- Sociedade feudal: terra, poder e relações de dependência
- Escravidão, servidão e trabalho livre em diferentes tempos
- Transformações medievais: agricultura, cidades e comércio
- Crises e mudanças na sociedade feudal
- Cristianismo medieval: poder, cultura e religiosidade
- Mulheres na Antiguidade e na Idade Média: experiências e relações de poder

Habilidades

(EF06HI12) Associar o conceito de cidadania a dinâmicas de inclusão e exclusão na Grécia e Roma antigas.

(EF06HI13) Conceituar “império” no mundo antigo, com vistas à análise das diferentes formas de equilíbrio e desequilíbrio entre as partes envolvidas.

(EF06HI14) Identificar e analisar diferentes formas de contato, adaptação ou exclusão entre populações em diferentes tempos e espaços.

(EF06HI15) Descrever as dinâmicas de circulação de pessoas, produtos e culturas no Mediterrâneo e seu significado.

(EF06HI16) Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações entre senhores e servos.

(EF06HI17) Diferenciar escravidão, servidão e trabalho livre no mundo antigo.

(EF06HI18) Analisar o papel da religião cristã na cultura e nos modos de organização social no período medieval.

(EF06HI19) Descrever e analisar os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais.

PLANEJAMENTO - HISTÓRIA	
6º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL	
3º TRIMESTRE	
UNIDADE TEMÁTICA / TÓPICO	OBJETO DE CONHECIMENTO
Lógicas de organização política. Trabalho e formas de organização social e cultural. Tema integrador: Sociedades do Mundo Antigo e Medieval.	Cidadania, inclusão e exclusão na Grécia e em Roma; impérios e diversidade das organizações políticas africanas. Circulação de pessoas, produtos e conhecimentos no Mediterrâneo; passagem do mundo romano ao medieval e fragmentação do poder. Sociedade feudal, abastecimento, escravidão, servidão e trabalho livre; expansão agrícola, urbana e comercial e crises medievais. Cristianismo, mosteiros, manuscritos, ensino e Cruzadas; experiências femininas e relações de poder em diferentes contextos.
HABILIDADES	CONTEÚDOS RELACIONADOS
Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com	Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com
RECURSOS DIDÁTICOS	AVALIAÇÃO
Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com	Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com
METODOLOGIA	BIBLIOGRAFIA
Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com	Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

HISTÓRIA	
6º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL	
3º TRIMESTRE	
TEMA	AULA
Sociedades do Mundo Antigo e Medieval	Cidadania na Grécia e em Roma: participação, exclusão e conquista de direitos
Nome:	Turma:

A **cidadania** envolve pertencer a uma comunidade, ter direitos e participar da vida coletiva. Na Grécia Antiga, suas regras variavam entre as cidades. Em Atenas, durante a democracia, apenas homens adultos, livres e reconhecidos como atenienses podiam participar das assembleias. Mulheres, estrangeiros e pessoas escravizadas ficavam excluídos das decisões políticas. Portanto, morar na cidade não significava ter os mesmos direitos.



Em Roma, a cidadania também mudou ao longo do tempo. Durante a República, os **patrícios**, integrantes de famílias poderosas, concentravam privilégios. Os **plebeus** eram cidadãos, mas enfrentavam desigualdades na participação política. Com mobilizações e pressões coletivas, conquistaram representantes, os tribunos da plebe, e leis escritas. Mulheres romanas podiam possuir cidadania, mas não votar nem ocupar cargos políticos; pessoas escravizadas não eram cidadãs.

Participar das decisões exigia **tempo**. Quem precisava trabalhar diariamente para sobreviver encontrava mais dificuldades para acompanhar a vida política. Entre os grupos privilegiados, o trabalho de outras pessoas, inclusive escravizadas, ajudava a garantir tempo disponível. O chamado ócio podia permitir debates, estudos e participação pública. Assim, as condições de trabalho e a distribuição da riqueza influenciavam as possibilidades de participação.

No Brasil atual, a cidadania tem bases diferentes das antigas. Direitos como educação, saúde e liberdade de expressão devem ser respeitados. Participar envolve votar, quando permitido pela idade, acompanhar decisões públicas e apresentar propostas. Também existem **deveres**, como respeitar as leis e os direitos alheios. Entretanto, desigualdades e discriminações dificultam o exercício dos direitos, mostrando que reconhecer a cidadania e garanti-la na prática são desafios relacionados.

Questões

1. Em Atenas, uma pessoa podia morar na cidade, trabalhar e contribuir para sua economia sem participar das assembleias. Explique como isso era possível e o que essa situação revela sobre a cidadania ateniense.

2. Os plebeus romanos eram cidadãos, mas organizaram lutas por direitos. Por que não existe contradição entre essas duas informações? Considere as diferenças entre possuir cidadania e participar do poder em condições de igualdade.

3. Compare as possibilidades de participação de um cidadão que precisava trabalhar diariamente e de outro que dispunha de bastante tempo livre. Como as condições econômicas poderiam interferir na atuação política de cada um?

4. Mulheres atenienses e mulheres romanas enfrentavam restrições políticas. Por que seria incorreto concluir que a condição delas era exatamente igual? Utilize as informações do texto para construir sua resposta.

5. Uma comunidade tem direito de apresentar propostas ao governo, mas suas reuniões acontecem em horários que impedem a presença de muitos trabalhadores. Explique a diferença entre reconhecer um direito e criar condições para exercê-lo.

Respostas

1. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

2. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

3. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

4. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

5. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

Exercícios de Fixação

1. Uma exposição apresenta a frase: “Em Atenas, as assembleias expressavam a vontade dos moradores da cidade”. Assinale a alternativa que torna essa informação historicamente mais precisa.

A) As assembleias reuniam os moradores conforme a importância de suas atividades econômicas.

B) As assembleias permitiam decisões diretas dos cidadãos habilitados, mas excluía muitos moradores.

C) As assembleias representavam os moradores por meio de tribunos escolhidos pelos plebeus.

D) As assembleias concediam participação política aos estrangeiros após um período de trabalho.

2. Leia as afirmações e marque V para as verdadeiras e F para as falsas.

() A condição de cidadão garantia aos plebeus a mesma influência política dos patrícios desde o início da República.

() O registro escrito das leis foi uma conquista importante nas lutas dos plebeus.

() A ausência de direitos políticos impedia as mulheres romanas de possuir qualquer forma de cidadania.

() Ter tempo disponível podia favorecer o acompanhamento das decisões públicas.

3. Complete as lacunas escolhendo a alternativa que apresenta a sequência correta.

Em Roma, os _____ enfrentaram privilégios dos patrícios. Entre suas conquistas estavam os _____, representantes que defendiam seus interesses. Essas mudanças resultaram de _____.

A) estrangeiros – tribunos da plebe – acordos comerciais.

B) plebeus – governantes atenienses – mobilizações coletivas.

C) plebeus – tribunos da plebe – mobilizações coletivas.

D) patrícios – tribunos da plebe – decisões das mulheres.

4. Relacione cada conceito à situação correspondente. Utilize cada número uma vez.

1. Critério de pertencimento.
2. Condição material de participação.
3. Dever na vida coletiva.

- () Uma pessoa respeita o direito de outra apresentar uma opinião diferente.
- () Um cidadão consegue reservar parte do dia para acompanhar debates públicos.
- () Uma sociedade estabelece quais pessoas são reconhecidas como integrantes de seu corpo de cidadãos.

5. Complete o quadro com uma consequência possível de cada situação. Evite apenas repetir as informações da primeira coluna.

Situação	Consequência para a participação política
Uma assembleia admite somente parte dos moradores.	
Muitos cidadãos dependem do trabalho diário e não conseguem se ausentar.	

Respostas

1. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

2. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

3. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

4. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

5. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

Atividade Prática

Título: Painei das portas da cidadania

Objetivo: Compreender a cidadania como uma construção histórica, identificando critérios de participação política, grupos excluídos e conquistas de direitos em Atenas e em Roma. Relacionar essas experiências à cidadania no Brasil atual, reconhecendo diferenças entre os contextos e analisando como as condições de vida podem facilitar ou dificultar o exercício dos direitos.

Materiais necessários: Cartolina ou papelão reaproveitado, folhas de papel, lápis, borracha, canetas coloridas, régua, cola, fita adesiva, tesouras sem ponta e textos curtos selecionados pelo professor sobre os três contextos estudados.

Organização: Grupos de quatro ou cinco estudantes. Cada grupo produzirá um painel com três portas que possam ser abertas: uma sobre Atenas, outra sobre Roma e outra sobre o Brasil atual. As tarefas de leitura, escrita, ilustração, montagem e apresentação deverão ser compartilhadas.

Aula 1 – Investigar os significados da cidadania

O professor iniciará uma conversa com a pergunta: “Viver em uma cidade sempre significou poder participar das decisões sobre ela?”. Os estudantes apresentarão suas hipóteses, que serão registradas no quadro para serem retomadas ao final da atividade.

Em seguida, o professor distribuirá textos curtos sobre a cidadania ateniense e romana. Fará uma leitura orientada, esclarecendo palavras como assembleia, patrícios, plebeus e tribunos. Será importante explicar que as cidades gregas possuíam diferentes regras e que a investigação sobre a participação nas assembleias terá Atenas como referência.

Após a leitura, cada grupo deverá:

- Identificar quem podia participar das decisões políticas em Atenas e quais grupos eram excluídos.
- Registrar diferenças entre patrícios e plebeus durante a República Romana, incluindo duas conquistas das mobilizações plebeias.
- Anotar uma dúvida sobre a relação entre cidadania, direitos e participação política.

Os grupos compartilharão suas descobertas. O professor esclarecerá que mulheres romanas podiam possuir cidadania, embora estivessem excluídas do voto e dos cargos políticos.

Aula 2 – Planejar o painel e selecionar as informações

O professor apresentará um modelo simples de porta de papel e explicará a proposta do painel. Cada porta deverá despertar uma pergunta quando estiver fechada e revelar informações históricas quando for aberta. Os estudantes elaborarão um rascunho antes de utilizar a cartolina.

Cada grupo dividirá sua base em três espaços, identificando o lugar e o período representados. Para Atenas e Roma, organizará as informações em torno das perguntas: “Quem era reconhecido como cidadão?”, “Quem podia participar das decisões?” e “Quais restrições existiam?”.

Durante o planejamento, os estudantes deverão:

- Selecionar frases curtas para apresentar os critérios de participação e os grupos excluídos em cada contexto.
- Planejar duas abas adicionais para Roma, explicando os tribunos da plebe e a importância das leis escritas.
- Reservar um espaço para mostrar como a necessidade de trabalhar e o tempo disponível influenciavam a participação política.

O professor acompanhará a seleção das informações e solicitará que os grupos indiquem em qual texto encontraram cada explicação. Orientará a revisão de generalizações, como afirmar que todos os romanos tinham os mesmos direitos.

Registro da aula: Rascunho do painel, com distribuição dos espaços, textos selecionados e divisão das tarefas.

Aula 3 – Construir as portas de Atenas e Roma

Os grupos iniciarão a montagem das duas portas históricas. Para cada uma, dobrarão uma folha ao meio e colarão apenas a metade posterior na base do painel. A outra metade funcionará como uma folha de porta, permitindo abrir e fechar. Na parte externa, escreverão o contexto histórico e uma pergunta sobre a participação política.

O professor demonstrará a montagem e acompanhará a escrita das legendas. As ilustrações deverão contribuir para compreender o conteúdo: uma assembleia, por exemplo, precisará de uma legenda que explique quem podia participar dela.

Na produção, os grupos deverão:

- Preencher o interior das portas com os critérios de participação, os direitos abordados e as restrições identificadas.

- Acrescentar à porta romana as abas das conquistas plebeias, registrando qual dificuldade cada conquista ajudou a enfrentar.
- Produzir um relógio de papel com uma explicação sobre tempo disponível, trabalho e participação nas decisões.

Após a montagem, dois integrantes de outro grupo abrirão as portas e lerão as informações. Eles apontarão uma explicação clara e uma passagem que precise de esclarecimento. Os autores farão os ajustes com orientação do professor.

Produto da aula: Portas históricas montadas, com legendas revisadas e abas sobre as conquistas dos plebeus.

Aula 4 – Construir a porta da cidadania no Brasil

... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais:** apostilasdeeducacao.com

Aula 5 – Apresentar, comparar e refletir

... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais:** apostilasdeeducacao.com

Para esta apostila completa (114 páginas), acesse:

<https://apostilasdeeducacao.com/historia-6o-ano-3o-trimestre-ensino-fundamental-apostila-com-planos-de-aula/>